

215- Reinhard Heydrich

Uma vez estava em um escritório de um grande advogado em Guarulhos e em sua companhia estava um advogado judeu. Comentavam uma notícia de uma orquestra que tinha nascido em uma favela em São Paulo e foi dito: a música melhora as pessoas.

Imediatamente disse que tal afirmação não era verdade, pois, o maior carrasco de Hitler, Reinhard Heydrich que foi o autor da “solução final dos judeus”, era o maior violinista da Europa. As pessoas que o escutavam ficavam impressionadas e até choravam.

Outra observação que faço é que havia 4 grandes carrascos de Hitler, sendo que todos eram doutores e dois deles era doutores duas vezes .O próprio Heydrich era doutor. Vê-se também que a cultura, também não é suficiente e é preciso acreditar em Deus e na ética cristã.

O pai de Heydrich era católico e tenor bem como dono de uma escola de música. Heydrich chegou a ser coroinha na igreja católica, mas quando assumiu o poder com Himmler prendeu os padres acusando-os de pedófilos e homossexuais. O pai dele era maçom, e Heydrich fechou e prendeu os maçons, começando pela Loja do seu pai. Com o passar do tempo todas as lojas maçônicas da Alemanha fecharam automaticamente com medo de serem presos.

Heydrich era apaixonada pela cidade de Praga que ele queria transformar em uma cidade alemã.

No dia 26 de maio de 1942 deu um concerto de violino em Praga e no dia seguinte foi assassinado com 38 anos de idade

Os assassinos de Heydrich foram treinados na Inglaterra e o mataram, porque o mesmo estava descobrindo que o Almirante Canaris, que era o chefe de espionagem da marinha de guerra alemã, estava passando informações para a Inglaterra.

Hitler deu ordem para destruir a aldeia de Lidice, pois os assassinos seriam de lá. Todos os homens foram fuzilados, as mulheres foram para campo de concentração e as crianças foram para escolas de reeducação nazista. Todas as casas foram dinamitadas e depois passado por cima uma retroescavadeira, desaparecendo até hoje a cidade.

Nasci em Guarulhos em 1941 e lembro que tinha aproximadamente 8 anos, um tio meu chamado Abílio Lourenço Neves tinha uma máquina de filmar onde passava sempre a mesma coisa: um documentário da destruição de Lídice. Era o único filme que tinha e toda a família ficava horrorizada com as cenas. No Brasil no estado do Rio de Janeiro existe a cidade de Lídice, para que nunca seja esquecida aquelas atrocidades dos nazistas.

Aconselho a quem quiser mais informações sobre Heydrich que leia o livro: *O carrasco de Hitler- a vida de Reinhard Heydrich* escrito por Robert Gerwarth. O livro tem 456 páginas, mas vale a pena ler.

Engenheiro Plinio Tomaz

14 de junho de 2015